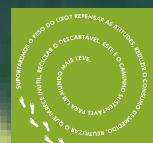


biodiversidade

VIDA NO CERRADO

CIDADE 21



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
SEMARH/DF

Referências Bibliográficas

- BARROS, M. A. G. **Avaliação da Ação Antrópica sobre as Plantas do Cerrado com Potencial Econômico**. In: Contribuição ao Conhecimento Ecológico do Cerrado. Brasília, UnB, 1997.
- CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais). **Guia Ilustrado de Planas do Cerrado de Minas Gerais**. MG, CEMIG, 1992.
- DANI, S. (Org.). **A Ema (*Rhea americana*): Biologia, Manejo e Conservação**. Fundação Acangaú, Belo Horizonte, 1993.
- DUARTE, J. M. B. (ed.) **Biologia e Conservação de Cervídeos Sul-Americanos: Blastocerus, Ozotocerus e Mazama**. Jaboticabal, FUNEP, 1997.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Atlas do Meio Ambiente do Brasil**. Brasília, EMBRAPA, 1992 (2a Ed.).
- FONSECA, O.F. (org.). **Olhares Sobre o Lago Paranoá** (meio digital). Distrito Federal, SEMARH/GDF.
- FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE (FEEMA/RJ). **Vocabulário Básico de Meio Ambiente**. Rio de Janeiro, Petrobrás, 1992.
- IBAMA. **Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção**. Instrução Normativa no 03 de 27 de maio de 2003.
- _____. **Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção**. Portaria Nº 37-N, de 3 de abril de 1992.
- JOLY, A.B. **Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1993.
- KAGEYAMA, P.Y. et al. **Restauração da Mata Ciliar Manual para Recuperação de Áreas Ciliares e Microbacias**. Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS), 2001.
- KILL, L.H.P. **Caatinga: Patrimônio Brasileiro Ameaçado**. In Agroline (Consulta eletrônica).
- LEI FEDERAL 9.985/2000. **Sistema Nacional de unidades de Conservação**.
- MACHADO, A.B.M. et al (ed.). **Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna de Minas Gerais**. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, 1998.
- ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1998.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.
- UNESCO. **Subsídios ao Zoneamento da APA Gama-Cabeça de Veado e Reserva da Biosfera do Cerrado: Caracterização e Conflitos Socioambientais**. Brasília, UNESCO, MAB, Reserva da Biosfera do Cerrado, 2003.

Consulta Eletrônica:

- AGROLINE (www.agronline.com.br/artigos)
- Ambiente Brasil: Cerrado Perde Anfíbios que Guardam História da Região (www.ambientebrasil.com.br).
- Estadão Ciência e Meio Ambiente (www.estadao.com.br/ext/ciencia)
- IBAMA (www.ibama.gov.br).
- Ministério das Relações Exteriores (www.mre.gov.br).
- Portal Brasil (www.portalbrasil.net/cerrado).
- Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal/SEMARH (www.distritofederal.df.gov.br).
- Universidade de Brasília (www.unb.br).
- USP/Departamento de Ecologia (www.eco.ib.usp.br/cerrado).
- WWF-Brasil (www.wwf.org.br).

Apresentação

É com grande satisfação que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - SEMARH/DF apresenta a série “Multimeios em Educação Ambiental”, fruto da parceria efetuada entre o Governo do Distrito Federal - GDF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Os produtos desenvolvidos no âmbito do Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal vêm colaborar para o alcance das metas estabelecidas por esta Secretaria no sentido de levar a educação ambiental a toda a nossa população.

“Multimeios em Educação Ambiental” é um conjunto de instrumentos educacionais que trata de temas ambientais fundamentais em uma abordagem interdisciplinar. Seus produtos foram concebidos de forma a atender essencialmente às escolas e comunidades, com a convicção de que estes agentes sociais representam grandes parceiros nas ações direcionadas para a melhoria da qualidade do nosso meio ambiente.

Esperamos que este material contribua para a “reconstrução” de uma nova realidade sócio-ambiental, primando pela sustentabilidade de nosso planeta.

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos do Distrito Federal**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Diretoria de Educação Ambiental

Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal

Projeto Desenvolvimento de Metodologias de Educação Ambiental - BID - SO - SEMARH

Coordenação Técnica

Ana Flávia Marquez Alcântara Alves

Cristiano de Souza Calisto

Luciana de Faro

Supervisão Pedagógica

Cristiano de Souza Calisto

Jacqueline Guerreiro

Luciana de Faro

Textos

Ana Flávia Marquez Alcântara Alves

Cristiano de Souza Calisto

Gustavo Borges

Ilustrações

Leandro Correia

Execução

AGRAR Consultoria e Estudos Técnicos S.C. Ltda.

Todos os direitos da obra reservados à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal

D614

Distrito Federal (Brasil).

Biodiversidade, vida no Cerrado / Secretaria de
Estado de Infra-estrutura e Obras / Secretaria de Meio Ambiente e
Recursos Hídricos. -- Brasília, 2004.

24p.: il. Color.; 21x28cm

1. Biodiversidade. 2. Ecossistema. 3. Educação
ambiental. 4. Meio ambiente Distrito Federal. 5. Cerrado

CDD 574

Biodiversidade

ÍNDICE

A importância da biodiversidade	6
Os principais biomas do Brasil	8
Cerrado, uma savana bem brasileira	12
Uma vegetação especial	14
Algumas plantas do Cerrado e suas utilizações	16
A fauna do Cerrado	17
Exemplos de animais do Cerrado	18
A transformação do Cerrado	20
Contribuindo para a conservação do nosso ambiente	22

A importância da biodiversidade

ESEC-AE/SEMARH



Você já deve ter ouvido falar nesta palavra: biodiversidade. Já deve ter escutado que o Brasil tem uma das maiores biodiversidades do planeta e que é importantíssimo conservá-la. Mas você sabe exatamente o que isso significa? E já parou para pensar sobre sua importância na vida de todos nós?

Bio é vida. Diversidade é variedade, variação, qualidades diferentes. Biodiversidade, portanto, como o próprio nome indica, são as diversas formas de vida encontradas em uma área ou região. Isto vale para o quintal da nossa casa, para um rio, um estado, um país ou todo o nosso planeta. A biodiversidade inclui os animais, as plantas, os microrganismos e qualquer outra forma de vida presente em determinado local.

ESEC-AE/SEMARH



ESEC-AE/SEMARH



Juan Pratgñestós

Cada ambiente tem sua própria biodiversidade, maior ou menor. A capacidade que os seres têm de se adaptar aos diversos ambientes é um dos fatores que contribuem para uma maior ou menor biodiversidade. Mas se há alguma interferência nesse ambiente, como no caso das transformações provocadas pela sociedade humana, essa diversidade pode ser alterada. É por isso que devemos procurar compreender melhor os ambientes que nos cercam e dos quais também fazemos parte.

Meio ambiente é o local onde todos os seres vivos se relacionam entre si e com os fatores chamados de abióticos, como a temperatura, a disponibilidade de água, o solo, as rochas, os outros minerais etc.

Os principais biomas

Não é à toa que o Brasil possui uma das maiores biodiversidades do planeta. Afinal de contas, vivemos num país tão grande quanto um continente. Com uma enorme variedade de clima e relevo. Basta lembrarmos como a paisagem do Sul é completamente diferente da do Norte. Isso significa que nós temos vários **biomas** em nosso país. Os mais importantes são: Floresta Amazônica, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Cerrado.

Bioma é um grande conjunto de ecossistemas caracterizados por um tipo principal de vegetação. Ecossistema, por sua vez, é qualquer conjunto de seres vivos e tudo aquilo que os rodeia. Uma pequena porção de água, com diferentes microrganismos, por exemplo, é um ecossistema. Uma mata na beira do rio, com as plantas e os animais que vivem nela, também é um ecossistema.

► A FLORESTA AMAZÔNICA

É a maior floresta tropical do mundo. Caracteriza-se pelo clima equatorial, extremamente úmido e com chuvas abundantes. O solo em geral é pobre, mas recebe grande quantidade de matéria orgânica, contribuindo para exuberância da floresta. A flora é extremamente diversificada, com árvores de até 60 metros de altura. A fauna também é muito rica.

A Região Amazônica ocupa mais da metade do nosso território. A água ali existente, em todas as suas formas, representa cerca de 1/5 de toda a água doce do planeta.

A ocupação humana se deu a partir de atividades tradicionais ligadas à floresta, como o extrativismo vegetal e a pesca.

Com o tempo surgiram grandes cidades, como Belém e Manaus, que se transformou em importante pólo industrial. Há também uma exploração indiscriminada dos recursos naturais da região, com a mineração e a extração de madeiras nobres. o que representa séria ameaça ao meio ambiente.



Juan Pratginestós



Área de cobertura original da Floresta Amazônica.

do Brasil

➤ A CAATINGA

A caatinga é caracterizada por uma vegetação rasteira, de arbustos tortuosos e folhas finas ou inexistentes. Algumas plantas armazenam água e outras possuem raízes superficiais para captar o máximo de água da chuva. O clima é semi-árido, com chuvas irregulares e temperaturas que oscilam entre 25°C e 29°C. O solo é raso e pedregoso. A fauna se caracteriza por pequenos animais, como lagartos, roedores e aves.

Num processo de adaptação aos longos períodos de estiagem, as plantas da caatinga têm poucas folhas e muitos espinhos.

O homem da caatinga vem sobrevivendo em condições muitas vezes hostis. A agricultura de subsistência e a pequena pecuária são as principais atividades desenvolvidas nesta região. Desde o final do século XX, entretanto, a implantação de pólos de agricultura irrigada vem provocando mudanças na sociedade, na economia e na paisagem

Área de cobertura original da Caatinga.



A palavra caatinga é de origem indígena. Significa, em tupi-guarani, "mata branca". Indica a típica vegetação seca do semi-árido nordestino. Mas, mesmo durante a seca, a vida se preserva. Com as chuvas, as plantas florescem e os animais se reproduzem, deixando descendentes capazes de suportar novos períodos de estiagem.

Juan Pratginesós





Área de
cobertura
original da
Mata Atlântica.

➤ A MATA ATLÂNTICA

É o bioma mais devastado do Brasil. Caracteriza-se pelo clima tropical, quente e úmido, com relevo de planaltos e serras que impedem a passagem de massas de ar para o interior, provocando chuvas constantes. Flora rica, com árvores como ipê, pau-brasil, cedro, figueira etc. Os solos são profundos e argilosos, com uma cobertura extremamente rica. Originalmente, antes da devastação, a Mata Atlântica era o habitat de rica fauna, com macacos, pássaros variados, répteis, anfíbios, peixes e mamíferos de razoável porte, como onças.

No passado, a Mata Atlântica era encontrada em todo o litoral brasileiro, avançando para o interior do país. Sua biodiversidade era a mais rica que se conhece no mundo, com milhares de espécies de animais e vegetais

Por estar localizada principalmente em nosso litoral, a Mata Atlântica foi o primeiro bioma a sofrer importantes transformações em sua área original. A chegada do colonizador significou o estabelecimento de uma nova relação do homem com o ambiente, e em sua área foram surgindo campos para a agricultura e pecuária, mineração etc. É na região da Mata Atlântica que se localizam as principais cidades brasileiras, com seus pólos industriais, de comércio e de turismo, o que provoca uma grande densidade populacional e contribui para a sua degradação.

Diversos ecossistemas fazem parte do Bioma da Mata Atlântica, entre eles a restinga, o manguezal, os campos de altitude, a floresta de araucária e a floresta atlântica propriamente dita.



Juan Pradinesbós

➤ O PANTANAL

É a maior planície inundável do planeta, onde existem três tipos de áreas: as alagadas, as periodicamente alagadas e as que não sofrem inundações. Nas áreas alagadas, a vegetação é de gramíneas. Nas de alagamentos periódicos, encontram-se espécies rasteiras, arbustos e palmeiras, como o buriti. Nas partes secas, predomina o cerrado e, em alguns pontos mais úmidos, espécies de floresta tropical. A fauna é muito rica, com 650 espécies de aves, 80 de mamíferos, 260 de peixes e 50 de répteis. São mais de 4 mil km de rios

A atividade humana no Pantanal está muito ligada à agropecuária e adaptada aos ciclos de suas águas. Quando o nível da água baixa e as terras antes alagadas ficam expostas, a vegetação que surge serve de pasto para o gado. No entanto, o desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas tem modificado um pouco essa relação. Além disso, a pesca e, mais recentemente, o turismo, são outras atividades que movimentam a economia da região.

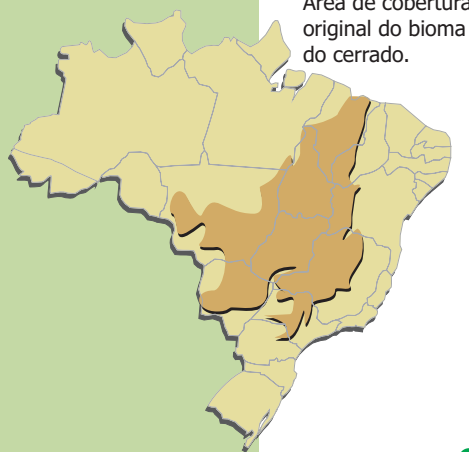


Área de cobertura original do Pantanal.

Nas lendas indígenas e nos primeiros mapas do homem branco, o Pantanal era visto como um grande lago cheio de ilhas. Os pássaros pantaneiros são um de seus maiores atrativos. Reunidos em enormes concentrações, se alimentam da riquíssima fauna aquática. O tuiuiú é um dos principais símbolos do Pantanal.

Juan Pratgimnestós





Área de cobertura original do bioma do cerrado.

Cerrado, uma

▶ O CERRADO

Espalhado pelo interior do Brasil está o Cerrado. E no meio, no coração desse Cerrado, está o nosso Distrito Federal. Quem mora aqui sabe bem como é sua paisagem, sua vegetação, mas talvez precise conhecer melhor a rica biodiversidade do Cerrado e como é importante e possível conservá-la.

Muita gente acha que o Cerrado, por não ter as imensas árvores da Floresta Amazônica ou as vastas planícies alagadas do Pantanal, é uma região de “natureza mais pobre”. Não é bem assim.

Primeiro, é importante entender que cada bioma tem suas características específicas. Como já vimos, o Brasil tem vários biomas, e é justamente isso que torna o país tão bonito e rico. No meio dessa variedade, o Cerrado também é uma explosão de vida.

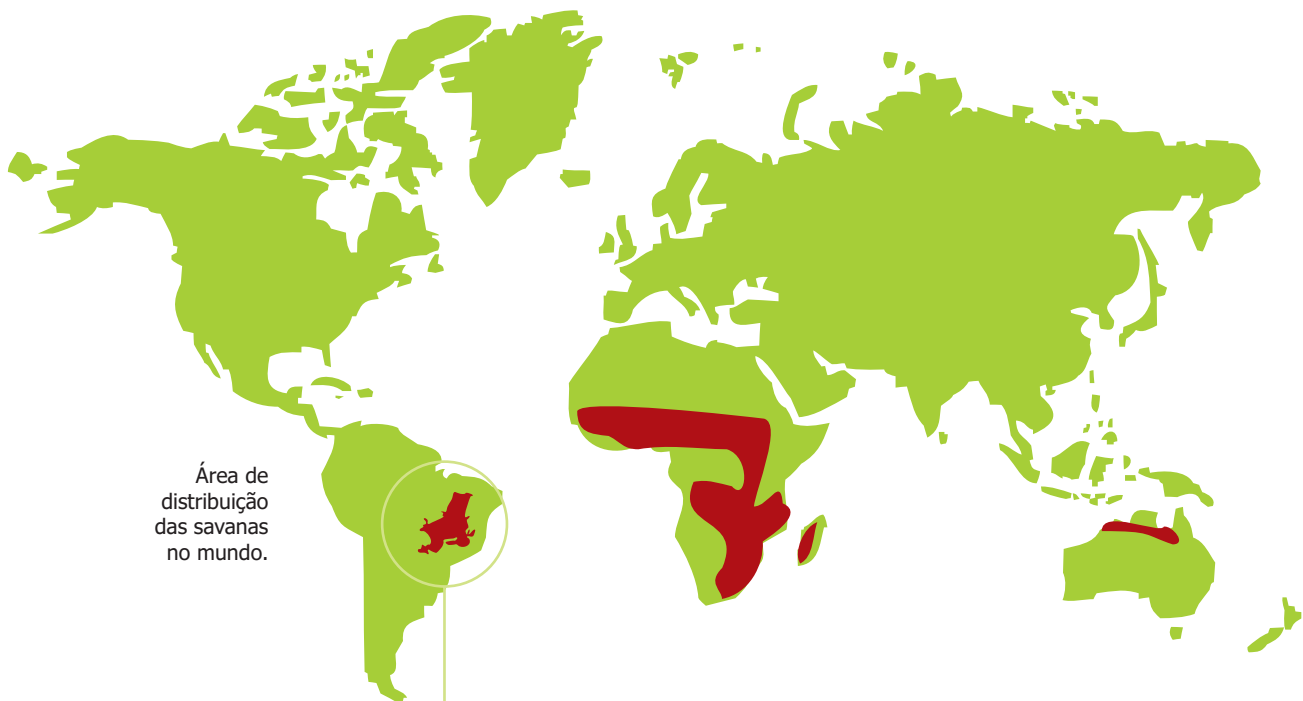
São mais de 2 mil espécies de plantas nativas, mais de 233 tipos de orquídeas e mais de 270 espécies de gramíneas, aquela grama ou capim que cobre toda a região. A fauna também é rica e diversificada. Calcula-se que existam mais de 15 mil espécies de animais terrestres. Já foram registradas mais de 430 espécies de aves e 150 de peixes. Somente em relação às abelhas, já foram coletadas cerca de 130 gêneros e 550 espécies.

Com todos esses números, como é possível continuarem achando “pobre” a biodiversidade do Cerrado?

Desde 1993, existe a Reserva Biosfera do Cerrado, por decisão da Unesco, a organização da ONU que cuida de ciência, educação e cultura. Isso foi feito para indicar que é uma região de rica e valiosa biodiversidade e deve, portanto, ser protegida e conservada.

savana bem brasileira

Na verdade, o Cerrado é classificado internacionalmente como uma savana, que é o mesmo tipo de vegetação de grande parte da África. Isso mesmo, da África dos leões, elefantes, girafas e tudo o mais!



Área de
distribuição
das savanas
no mundo.

A área ocupada pelo Cerrado no Brasil é tão grande que nela caberiam países como Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Portugal, França, Grã-Bretanha, Holanda e Suíça, e ainda sobriaria espaço! Estima-se que a área original de Cerrado ocupava 25% do território brasileiro.

Provavelmente você já viu, pela televisão ou nos livros, como são as savanas africanas. E deve se lembrar como são parecidas com o nosso Cerrado. Existem savanas até na Austrália, dos cangurus. É claro que cada região tem suas características próprias, suas particularidades, mas o comum a todas elas é a presença predominante de campos extensos e poucas árvores altas.

É importante ainda a gente saber que é aqui no Cerrado, aqui no nosso Distrito Federal, que estão as nascentes de três das maiores bacias hidrográficas do Brasil: Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco. Ou seja, é mesmo uma região especial. E nós, que moramos aqui, temos a grande responsabilidade de evitar que ela seja degradada.



Uma vegeta

O que mais caracteriza a vegetação do Cerrado, como de todas as savanas, é a grande extensão de campos com árvores pouco altas. Mas você já teve a oportunidade de observar as margens de algum rio ou lago? Nelas, é possível encontrar uma vegetação bem diferente, composta por árvores mais altas e próximas umas das outras.

A maior ou menor presença de água e as características do solo são fatores de grande importância para a diversidade de tipos de vegetação. Por isso, temos aqui no Cerrado, além de regiões mais abertas, de poucas árvores, outras bem mais densas, como pequenas florestas.

Mas a maior parte do Cerrado se caracteriza por espécies vegetais que têm que conviver com pouca água. Por isso, possuem raízes muito profundas, o que lhes garante a água necessária à sua sobrevivência até mesmo nas épocas mais secas do ano. Como forma de adaptação a essa realidade, as árvores têm o tronco e os ramos tortuosos e retorcidos, as cascas espessas, em forma de cortiça, as folhas grossas, muito peludas ou bastante lisas. Esse aspecto é reforçado pelo solo ácido e pela ação das queimadas, infelizmente tão frequentes e que estão sempre colocando em risco a sobrevivência do Cerrado.

Diversas plantas encontradas no Cerrado possuem utilização econômica. Mas sua exploração inadequada, além da destruição de seu ambiente natural, fez com que muitas entrassem nas listas oficiais de plantas ameaçadas de extinção. Outras precisaram ser protegidas por lei para evitar o seu desaparecimento.

Como exemplos de algumas plantas do Cerrado que existem no Distrito Federal, temos: pequi, ipê-do-cerrado, araticum, guariroba, algodoeiro-do-campo, cagaita, mangaba, jatobá-do-cerrado, buriti, goiabinha, murici-de-flor-amarela e lixeira. Muitas delas podem ser encontradas em outros estados brasileiros. Algumas são utilizadas há muito tempo na medicina popular, na alimentação e até mesmo na indústria.

ção especial

Existem milhares de espécies de vegetais no Cerrado, e essa enorme diversidade florística é superada apenas pelas matas Atlântica e Amazônica. Somente de orquídeas, já foram identificadas mais de 230 espécies no Distrito Federal!

Extrativismo é a retirada de produtos da natureza para consumo ou comercialização, sem a preocupação de preservar os recursos naturais.

No Cerrado ou em qualquer outro bioma não há nenhum problema em se utilizar o que a vegetação nos oferece. O importante é fazermos isso sem ameaçar a própria sobrevivência das espécies. De que adianta devastarmos toda uma área, toda uma região, e depois não termos mais nada para utilizar?

O segredo é buscar nas plantas o que elas têm a nos oferecer, de forma que continuem a se reproduzir. É importante que todos apoiem as iniciativas públicas para preservar a vegetação do Cerrado. E quando explorá-la, fazer isso de forma organizada, em cooperativas e associações, que facilitam o emprego de técnicas e princípios de conservação. O **extrativismo** puro e simples é o fim do Cerrado.



Juan Pratginestós

Algumas plantas do Cerrado e suas utilizações



ESCCAE/SEMARH

Buritis (*Mauritia* sp)

A utilização das plantas do Cerrado, e de qualquer outro bioma, pode ser feita, desde que se obedecendo às normas para a sua conservação. Dessa forma é possível fazer uso dos recursos naturais sem que eles se esgotem, garantindo-se, assim, o sustento de muitas famílias e a manutenção dos ecossistemas. A organização de comunidades em cooperativas e associações facilita o melhor aproveitamento dos recursos naturais e o apoio de iniciativas públicas, permitindo a troca e o desenvolvimento de novas tecnologias extrativistas não agressivas ao meio ambiente.



Manoel Cláudio da Silva Júnior

Flor de pau-santo (*Kielmeyera coriacea*)



Manoel Cláudio da Silva Júnior

Fruto de Pequi (*Caryocar brasiliense*)

UTILIDADES DAS PLANTAS DO CERRADO

Medicinais: sucupira, copaíba, cagaita, barbatimão;

Frutíferas: cagaita, baru, pêra-do-cerrado, ingá, mangaba, curiola, araticum, murici; buriti

Aromatizantes: baunilha, arcaçu, pimenta-de-macaco, canela;

Têxteis: buriti, açoita-cavalo, mutamba;

Corticeiras: pau-santo, fruta-de-papagaio;

Madeiras: aroeira, mirindiba, angico, vinhático, uraribá, jacarandá, amendoim-do-campo, peroba, pau-terra.

A fauna do Cerrado

Assim como em qualquer outro bioma, a fauna e a flora do Cerrado estão intimamente ligadas. Nele, além de espécies exclusivas, podemos encontrar também representantes de diversos outros biomas. Cada animal está adaptado ao ambiente em que se encontra. Ele vive de acordo com a alimentação e a água disponíveis, a temperatura da região, enfim, com todo o ambiente que o cerca.

A sobrevivência da fauna é um fator também muito importante para a manutenção da flora. Algumas plantas do Cerrado só se reproduzem com a ajuda de animais. Para que as suas sementes germinem, elas devem antes ser ingeridas por pássaros. Quando passam pelo aparelho digestivo desses animais, têm a sua dormência quebrada e ficam prontas para brotar.

Portanto, não se pode falar separadamente de flora ou de fauna. Uma depende da outra, uma não vive sem a outra.

Algumas das espécies animais encontradas no Cerrado vêm sendo exploradas comercialmente ou com finalidades conservacionistas. No entanto, a criação e a comercialização desses animais devem obedecer às normas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Por meio de criadouros autorizados, é possível também fazer o repovoamento e a recuperação das áreas degradadas com as espécies nativas.



Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Marcelo Lima Reis



Sérgio Arnellin

Ema (*Rhea americana*)

Algumas das espécies animais encontradas no Cerrado já podem ser exploradas comercialmente ou com finalidades conservacionistas. No entanto, a criação e a comercialização desses animais deve obedecer às normas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Através dos criadouros autorizados é possível até mesmo fazer o repovoamento e a recuperação das áreas degradadas com as espécies nativas.

Exemplos de animais do

Sérgio Armelin

▶ INVERTEBRADOS

Dentre os invertebrados encontrados no Distrito Federal, estima-se que existam 90 espécies de cupins e 500 espécies de abelhas e vespas. Alguns insetos são responsáveis pela polinização de muitas plantas, contribuindo para a fecundação das flores e conseqüente produção dos seus frutos. Outros, como os gafanhotos, podem se tornar pragas se seus predadores naturais desaparecerem.



Gafanhoto

Cupinzeiro

▶ ANFÍBIOS

São representados principalmente pelas rãs, sapos e pererecas. O Cerrado possui uma das maiores diversidades de anfíbios do planeta. Das cerca de 650 espécies conhecidas no Brasil, aproximadamente 150 existem no Cerrado. Dessas, 52 são **endêmicas**. Esses animais estão seriamente ameaçados, pois são muito sensíveis às mudanças do ambiente onde vivem. Devido a características de sua pele, por exemplo, são vulneráveis à contaminação química das águas.



Rã manteiga (*Leptodactylus ocellatus*)

▶ PEIXES

O Cerrado apresenta uma diversidade de peixes muito grande. Somente no Distrito Federal já foram identificadas 234 espécies. Cerca de 60 são **endêmicas**, como o pirá-brasília, peixe símbolo do DF.



Trairão (*Hoplias sp*)

Espécies que são encontradas exclusivamente em uma região.

▶ MAMÍFEROS

A região do Distrito Federal é uma das áreas de Cerrado mais bem estudadas. Em seu entorno podem ser encontradas mais de 113 espécies de mamíferos. Alguns deles dependem de grandes áreas para viver e, por isso, estão desaparecendo com a diminuição de suas áreas naturais. Dentre os mamíferos encontrados no Distrito Federal podemos citar o lobo-guará, a lontra, a capivara, diversas espécies de morcegos, micos-estrela, preás, veados-catingueiro, tamanduás e pacas.

Cerrado

▶ RÉPTEIS

São encontradas diversas espécies de cobras, além de jabutis, cágados, tartarugas e jacarés e lagartos. Só de lagartos, existem cerca de 50 espécies no Cerrado. Dessas, muitas também são endêmicas da região.



Calango verde (*Ameiva ameiva*)

Antonio Sebben



Cascavel (*Crotalus durissus*)

Sérgio Armelin

▶ AVES

Como já foi dito, as aves têm grande importância no Cerrado, ou em qualquer outro bioma, pois ajudam a dispersar as sementes. Como se alimentam também de insetos e pequenos vertebrados, ajudam a controlar o tamanho dessas populações, diminuindo a possibilidade de pragas ou o crescimento descontrolado de insetos. Dentre as diversas espécies de aves existentes no Distrito Federal, podemos citar o biguá, as garças-brancas, a marreca-irerê, o gavião-carijó e o beija-flor-tesoura.

Sérgio Armelin



Seriema (*Cariama cristata*)



Lobo-Guará (*Chrysocyon brachyurus*)

Sérgio Armelin

As profundas mudanças provocadas pela ocupação humana no Cerrado vêm provocando o desaparecimento de muitos pássaros. Infelizmente, alguns já figuram nas listas oficiais de animais em extinção.

A transformação

Toda essa rica biodiversidade do Cerrado e do Distrito Federal está ameaçada pela presença humana. O crescimento de Brasília e das outras cidades do DF foi muito maior do que o planejado. Também a forte expansão da agropecuária na região Centro-Oeste significou um grande impacto sobre o meio ambiente.

A situação do Cerrado não é diferente de outros biomas brasileiros: a substituição do ambiente natural pelas cidades e estradas e as atividades humanas como agropecuária, caça, queimadas e poluição são fatores que contribuem decisivamente para a redução do Cerrado e a extinção de várias espécies.

Como já vimos, a Mata Atlântica, que cobria grande parte da região brasileira próxima ao litoral, hoje está praticamente extinta. Ocupa o primeiro lugar entre os biomas brasileiros nessa triste classificação. Em seguida vem o Cerrado. E o impressionante é que esse processo de ameaça ao Cerrado começou há pouco mais de 50 anos e vem progredindo com grande velocidade.



Precisamos do Cerrado. Para conservá-lo, devemos buscar soluções e participar. Isso começa desde cedo. Em casa, na escola, na quadra, na comunidade.

Não temos tempo a perder. É preciso começar já. Então, que cada um faça a sua parte!

Além de toda a pressão que tanto crescimento exerce sobre a fauna e a flora, não podemos esquecer também dos recursos hídricos, da água, fundamental para a vida. Como é aqui no Distrito Federal que nascem os rios de importantes bacias hidrográficas brasileiras, esse é outro problema a ser enfrentado.

do Cerrado



ESEC-AE/SEMARH

Contribuindo para a conser

Quando vemos a nossa Capital Federal, tão bonita e moderna, ou as grandes plantações de soja ocupando o Cerrado, sabemos que isso tudo significa desenvolvimento e prosperidade. Ou seja, o ser humano também faz parte do planeta, das regiões que habita, e precisa se desenvolver.

Mas é necessário e urgente equilibrar essa constante busca de crescimento econômico, de expansão territorial da ocupação humana, com o meio ambiente. O primeiro passo para esse equilíbrio é compreender sua importância. Precisamos aprender e ensinar coisas como essas que você acabou de ler para buscar as soluções.

Existem muitas leis que visam à conservação do Cerrado. Tanto o governo, como empresas, instituições de pesquisa e a própria sociedade, por meio de organizações não governamentais, trabalham por essa conservação.

Mas nada disso adianta sem a participação de cada um de nós, individualmente, e também em grupo. Parece complicado, mas não é.

Juan Pratginestós



vação do nosso ambiente

Juan Pratginestós



Veja só: o lixo queimado a céu aberto, o vazamento de óleo ou combustível do carro e o esgoto lançado sem tratamento nos córregos, rios e lagos, são exemplos de como a vida na cidade pode interferir de maneira negativa no meio ambiente. Nas regiões agrícolas, isso acontece com as queimadas, o uso de agrotóxicos sem orientação técnica, o desmatamento do Cerrado para produção de carvão e o plantio de lavouras ou criação de pastos em áreas impróprias.

FINANCIAMENTO



REALIZAÇÃO

Secretaria de
Estado de Obras

Secretaria de Estado de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente

